

30 **CARACTERIZAÇÃO DE QUATRO ARROIOS DA REPRESA DO DAL BÓ, CAXIAS DO SUL, RS.** Luciana Mota Silvestrin, Rosane Maria Lanzer (orient.) (Instituto de Biotecnologia, Laboratório de Limnologia, Universidade de Caxias do Sul).

Estressores químicos, físicos e biológicos sobrecarregam o ecossistema límnic, levando ao desequilíbrio ou à perda de espécies sensíveis e, conseqüentemente, a uma modificação na estrutura da comunidade, expressa pela redução da biodiversidade. O estudo visa, além da caracterização ecológica dos arroios, o monitoramento do efeito da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) do arroio Dal Bó usando a comunidade bentônica. Coletas manuais e exposição de substrato artificial foram efetuadas em quatro arroios que abastecem o complexo Dal Bó, na cidade de Caxias do Sul (RS), de setembro de 2001 a abril de 2003. A valência ecológica dos táxons foi determinada com auxílio do Índice Químico (IQ) e parâmetros espaciais do habitat. Os índices Trent Biotic Index (TBI), Biological Monitoring Working Party (BMWP) e Average Score Per Taxon (ASPT), modificados, foram empregados para seleção das comunidades indicadoras. As diferenças observadas na composição das comunidades relacionam-se tanto à qualidade da água como às alterações na estrutura do hábitat. Uma baixa qualidade da água, determinada pelo IQ, é encontrada somente no arroio Dal Bó. Este recebe despejos domésticos e tem a riqueza de táxons reduzida, com predominância de predadores, tolerantes ao enriquecimento orgânico (Chironomidae e Glossiphonidae). A estrutura da comunidade ainda não reflete os efeitos da ETE. Os arroios 2 e 3 tem o maior número de táxons com presença de Plecoptera e Ephemeroptera, organismos sensíveis à poluição orgânica. Nestes dois locais, com predomínio de raspadores e fragmentadores, as variações na riqueza e abundância dos táxons foram decorrentes de alterações na estrutura do hábitat. A deposição de ferro floculado sobre o substrato, no arroio 4, interfere na riqueza e abundância dos táxons, predominando os fragmentadores (Hyalellidae). Os arroios Dal Bó e 4 são caracterizados como impactados, enquanto os arroios 2 e 3 tem condições ecológicas próximas ao estado natural.